Doença de Alzheimer
O que é?

A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa progressiva e o tipo mais comum de demência. O Alzheimer pode causar dificuldades de memória, raciocínio e comportamento. Nos estágios iniciais, os sintomas de demência podem ser mínimos, mas pioram conforme aumentam os danos ao cérebro. A causa é desconhecida, mas acredita-se que seja geneticamente determinada.

Principais Sintomas

PERDA DE MEMÓRIA, PRINCIPALMENTE DE ACONTECIMENTOS RECENTES	DIFICULDADE PARA SE ORIENTAR NO TEMPO E NO ESPAÇO
PROBLEMAS DE LINGUAGEM, COMO DIFICULDADE PARA ENCONTRAR PALAVRAS	MUDANÇAS DE HUMOR E COMPORTAMENTO
DIFICULDADE PARA ACOMPANHAR CONVERSAS OU PENSAMENTOS COMPLEXOS	INCAPACIDADE DE ELABORAR ESTRATÉGIAS PARA RESOLVER PROBLEMAS
IRRITABILIDADE, SUSPEIÇÃO INJUSTIFICADA, AGRESSIVIDADE, PASSIVIDADE	CONFUSÃO MENTAL
INSÔNIA, ANGÚSTIA E DEPRESSÃO	DIFICULDADE PARA DIRIGIR AUTOMÓVEL E ENCONTRAR CAMINHOS CONHECIDOS

Tipos de DA

Doença de Alzheimer de início tardio (DAIT)
Manifestação: Após os 65 anos de idade

Não é hereditário, mas algumas mutações genéticas podem aumentar o risco de desenvolvimento da doença. É uma doença multifatorial que inclui fatores genéticos, ambientais e de estilo de vida. O gene APOE4 está associado ao aumento do risco.

Doença de Alzheimer de início precoce (DAIP)
Manifestação: Antes dos 65 anos de idade

Hereditário, causado por mutações em genes como PSEN1, PSEN2 e APP, responsáveis por casos de início precoce.

Prevenção e Tratamento

A prevenção do Alzheimer pode ser feita através de hábitos de vida saudáveis, como manter a mente ativa, fazer **exercícios físicos** e **mentais**, e ter uma **alimentação equilibrada**. Tabagismo, obesidade e hipertensão também são fatores de risco para o avanço da enfermidade.

A **identificação da predisposição genética aumentada** tem suma importância na **prevenção do desenvolvimento da doença**, pois possibilita ao paciente um acompanhamento mais frequente e a manutenção de certos cuidados preventivos que possam eventualmente diminuir o avanço da DA.

Diagnóstico

Não há um teste diagnóstico definitivo. É necessária uma ampla avaliação médica, como histórico familiar e pessoal do paciente, exames neurológicos, testes cognitivos, exames de sangue e exames de imagem cerebral.

Exames disponíveis para auxílio no diagnóstico e predisposição

ALZH - PROTEÍNA BETA AMILOIDE/TAU	APOE - ESTUDO MOLECULAR DE SÍNDROME DE ALZHEIMER	PALZHE - PAINEL MOLECULAR PARA DOENÇA DE ALZHEIMER	PPARK - PAINEL DE DEMÊNCIAS E PARKINSON
MÉTODO: QUIMIOLUMINESCÊNCIA	MÉTODO: PCR EM TEMPO REAL	MÉTODO: SEQUENCIAMENTO DE NOVA GERAÇÃO (NGS) E CNV	MÉTODO: SEQUENCIAMENTO DE NOVA GERAÇÃO (NGS) E CNV
MATERIAL: LÍQUOR CONGELADO	MATERIAL: SANGUE TOTAL	MATERIAL: SANGUE TOTAL OU SWAB BUCAL	MATERIAL: SANGUE TOTAL OU SWAB BUCAL
DOSAGEM DE PROTEÍNAS TAU TOTAL (T-TAU), TAU FOSFORILADA (P-TAU) E PEPTÍDEO BETAAMILOIDE (AB42)	GENE ANALISADO: APOE	GENES ANALISADOS: APP, APOE, PSEN1, PSEN2. ABCA7, CLU, CR1, PICALM e SRL1	SEQUENCIAMENTO DE NOVA GERAÇÃO DE 60 GENES ASSOCIADOS À PREDISPOSIÇÃO AUMENTADA À PARKINSON, ALZHEIMER E OUTROS TIPOS DE DEMÊNCIAS

VERSÃO: 01 - Material produzido por DB Diagnósticos. Todos os direitos reservados